



GOVERNO DO  
ESTADO DO CEARÁ  
Secretaria do Planejamento  
e Gestão

**IPECE**

**Informe**

Nº 154 – Julho/2019

**Desempenho do Mercado de  
Trabalho Formal Cearense no 1º  
Semestre de 2019**

## Governador do Estado do Ceará

Camilo Sobreira de Santana

## Vice-Governadora do Estado do Ceará

Maria Izolda Cela de Arruda Coelho

## Secretaria do Planejamento e Gestão – SEPLAG

Mauro Benevides Filho – Secretário do Planejamento e Gestão

José Flávio Barbosa Jucá de Araújo – Secretário Executivo de Gestão

Flávio Ataliba Flexa Daltro Barreto – Secretário Executivo de Planejamento e Orçamento

Ronaldo Lima Moreira Borges – Secretário Executivo de Planejamento e Gestão Interna

## Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará – IPECE

### Diretor Geral

João Mário Santos de França

### Diretoria de Estudos Econômicos – DIEC

Adriano Sarquis Bezerra de Menezes

### Diretoria de Estudos Sociais – DISOC

### Diretoria de Estudos de Gestão Pública – DIGEP

Marília Rodrigues Firmiano

### Gerência de Estatística, Geografia e Informação – GEGIN

Rafaela Martins Leite Monteiro

## IPECE Informe – Nº 154 – Julho/2019

### DIRETORIA RESPONSÁVEL:

Diretoria de Estudos Econômicos – DIEC

### Elaboração:

Alexsandre Lira Cavalcante (Analista de Políticas Públicas)

O Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE) é uma autarquia vinculada à Secretaria do Planejamento e Gestão do Estado do Ceará. Fundado em 14 de abril de 2003, o IPECE é o órgão do Governo responsável pela geração de estudos, pesquisas e informações socioeconômicas e geográficas que permitem a avaliação de programas e a elaboração de estratégias e políticas públicas para o desenvolvimento do Estado do Ceará.

**Missão:** Propor políticas públicas para o desenvolvimento sustentável do Ceará por meio da geração de conhecimento, informações geossocioeconômicas e dá assessoria ao Governo do Estado em suas decisões estratégicas.

**Valores:** Ética e transparência; Rigor científico; Competência profissional; Cooperação interinstitucional e Compromisso com a sociedade.

**Visão:** Ser uma Instituição de pesquisa capaz de influenciar de modo mais efetivo, até 2025, a formulação de políticas públicas estruturadoras do desenvolvimento sustentável do estado do Ceará.

Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE) -  
Av. Gal. Afonso Albuquerque Lima, s/n | Edifício SEPLAG | Térreo -  
Cambeba | Cep: 60.822-325 |  
Fortaleza, Ceará, Brasil | Telefone: (85) 3101-3521  
<http://www.ipece.ce.gov.br/>

## Sobre o IPECE Informe

A Série **IPECE Informe**, disponibilizada pelo Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE), visa divulgar análises técnicas sobre temas relevantes de forma objetiva. Com esse documento, o Instituto busca promover debates sobre assuntos de interesse da sociedade, de um modo geral, abrindo espaço para realização de futuros estudos.

Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará – IPECE  
2019

IPECE informe / Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE) / Fortaleza – Ceará: Ipece, 2019

ISSN: 2594-8717

1. Economia Brasileira. 2. Economia Cearense.  
3. Aspectos Econômicos. 4. Aspectos Sociais. 5. Mercado de Trabalho.

## Nesta Edição

O presente estudo teve como objetivo apresentar os principais resultados do mercado de trabalho celetista cearense no primeiro semestre de 2019..

A partir da análise realizada foi possível observar que o mercado de trabalho cearense ainda vem encontrando sérias dificuldades de retomar seu processo de geração de vagas mais consistente, movimento esse observado em outros estados da região Nordeste.

Por outro lado, o país apresentou resultado bem mais favorável com criação de novas vagas de trabalho na maioria dos meses no primeiro semestre do ano.

Contudo, a região Nordeste foi a única a gerar saldo acumulado negativo de empregos com carteira assinada seguindo trajetória diferente das demais regiões especialmente Sul e Sudeste do país.

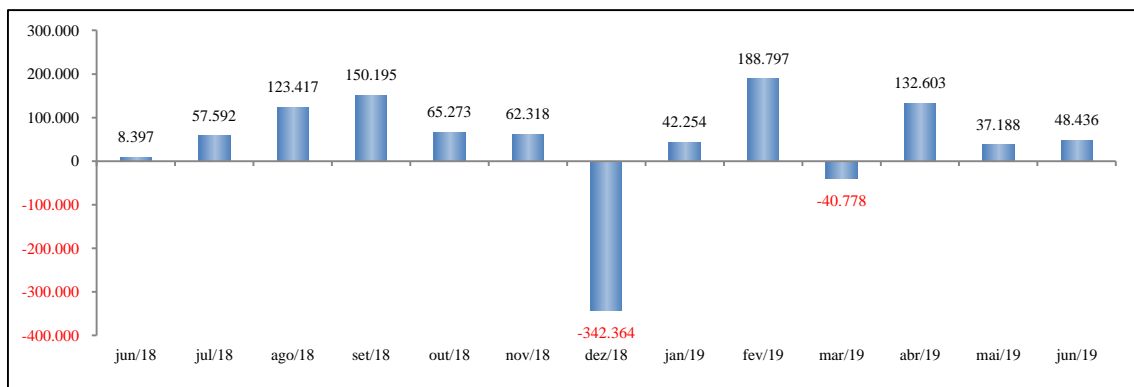
O saldo negativo de empregos no estado do Ceará foi puxado principalmente pelos setores do comércio, construção civil e indústria de transformação, revelando que o processo de destruição de vagas não é algo isolado de um setor.

O Comércio varejista, seguido das indústrias de calçados e têxtil do vestuário e artefatos de tecidos foram os subsetores que mais destruíram vagas no mercado de trabalho celetista cearense no acumulado do primeiro semestre do ano de 2019, evidenciando momentos de dificuldades e reestruturação vividos por esses setores.

## 1. Dinâmica Mensal dos Empregos Celetistas

Conforme dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED) divulgados pela Secretaria de Trabalho do Ministério da Economia, o Brasil registrou um saldo positivo de empregos em junho de 2019 de 48.436 vagas, o maior para o referido mês dos últimos cinco anos. Em junho de 2018, o país registrou um saldo de 8.397 vagas. (Gráfico 1).

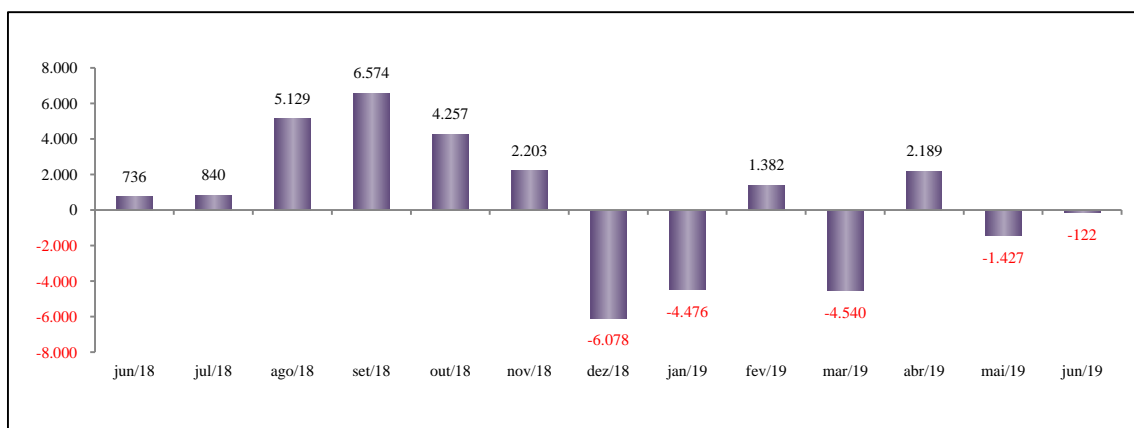
**Gráfico 1:** Evolução do saldo de empregos celetista – Brasil – Junho/2004 a 2019



Fonte: CAGED/Secretaria de Trabalho. Elaboração: IPECE. Nota: Saldo de dentro e fora do prazo.

Pela análise do Gráfico 2 é possível notar que o mercado de trabalho formal cearense registrou um resultado diferente ao fechar 122 vagas de trabalho com carteira assinada em junho de 2019. No mesmo mês no ano passado haviam sido criadas 736 vagas de trabalho celetista no estado. Nota-se que apenas nos meses de fevereiro (+1.382 vagas) e abril (+2.189 vagas) foram observadas criações de vagas de trabalho com carteira assinada na economia cearense, revelando as dificuldades ainda encontradas no estado.

**Gráfico 2:** Evolução do saldo de empregos celetista – Ceará – Junho/2004 a 2019



Fonte: CAGED/Secretaria de Trabalho. Elaboração: IPECE. Nota: Saldo de dentro e fora do prazo.

## 2. Saldo de Empregos Celetistas no Contexto Nacional

Em junho de 2019, apenas a região Sul apresentou destruição de vagas de trabalho num total de 2.714 vagas, resultado do mau desempenho do estado do Rio Grande do Sul (-3.812 vagas). A região que mais criou vagas no país foi a Sudeste (+31.054 vagas), seguida do Centro-Oeste (+10.952 vagas), Nordeste (+5.142 vagas) e Norte (+4.002 vagas) (Tabela 1).

Na análise do acumulado do ano até junho de 2019 e tomando o saldo ajustado declarado fora do prazo é possível notar que a região Sudeste também registrou o maior saldo de empregos com carteira assinada (+251.656 vagas), seguido pela região Sul (111.455 vagas); Centro-Oeste (+76.110 vagas) e Norte (4.472). A região Nordeste foi a única a apresentar destruição acumulada de empregos celetista num total de 35.193 vagas.

**Tabela 1:** Evolução do saldo de empregos celetista por setor de atividade econômica – Brasil, Regiões e Estados – Junho/2019

Estados	Mês/Ano* (Junho/2019) - sem ajuste				Acumulado no Ano - com ajuste				Últimos Doze Meses** (Jul/18 a Jun/19) - com ajuste			
	Admissões	Desligamentos	Saldos	(%)	Admissões	Desligamentos	Saldos	(%)	Admissões	Desligamentos	Saldos	(%)
<b>Norte</b>	<b>53.327</b>	<b>49.325</b>	<b>4.002</b>	<b>0,22</b>	<b>333.578</b>	<b>329.106</b>	<b>4.472</b>	<b>0,25</b>	<b>670.073</b>	<b>645.149</b>	<b>24.924</b>	<b>1,41</b>
Rondônia	9.082	8.129	953	0,41	56.087	55.337	750	0,32	107.193	105.794	1.399	0,60
Acre	2.095	1.848	247	0,31	13.588	13.269	319	0,41	26.555	26.682	-127	-0,16
Amazonas	11.514	9.831	1.683	0,37	72.860	67.351	5.509	1,24	144.864	133.150	11.714	2,66
Roraima	1.797	1.603	194	0,37	11.970	11.747	223	0,42	22.755	21.929	826	1,57
Pará	22.122	20.985	1.137	0,16	132.927	135.782	-2.855	-0,39	274.490	265.241	9.249	1,30
Amapá	1.534	1.699	-165	-0,25	10.186	10.643	-457	-0,68	22.943	21.968	975	1,48
Tocantins	5.183	5.230	-47	-0,03	35.960	34.977	983	0,52	71.273	70.385	888	0,47
<b>Nordeste</b>	<b>161.764</b>	<b>156.622</b>	<b>5.142</b>	<b>0,08</b>	<b>1.031.192</b>	<b>1.066.385</b>	<b>-35.193</b>	<b>-0,56</b>	<b>2.112.772</b>	<b>2.053.560</b>	<b>59.212</b>	<b>0,95</b>
Maranhão	13.425	11.424	2.001	0,43	80.653	74.983	5.670	1,22	154.270	146.563	7.707	1,66
Piauí	8.599	7.291	1.308	0,45	47.743	47.637	106	0,04	93.591	91.470	2.121	0,73
Ceará	29.410	29.532	-122	-0,01	186.587	193.581	-6.994	-0,61	380.565	374.634	5.931	0,52
Rio Grande do Norte	11.452	10.215	1.237	0,30	69.940	75.055	-5.115	-1,20	146.747	142.243	4.504	1,08
Paraíba	9.505	10.300	-795	-0,20	59.581	67.235	-7.654	-1,89	126.601	123.289	3.312	0,84
Pernambuco	28.834	29.087	-253	-0,02	185.725	209.401	-23.676	-1,90	398.952	401.323	-2.371	-0,19
Alagoas	7.400	8.261	-861	-0,26	47.638	71.144	-23.506	-6,67	118.294	118.101	193	0,06
Sergipe	6.217	5.952	265	0,09	41.151	44.581	-3.430	-1,20	86.073	85.293	780	0,28
Bahia	46.922	44.560	2.362	0,14	312.174	282.768	29.406	1,74	607.679	570.644	37.035	2,20
<b>Sudeste</b>	<b>661.281</b>	<b>630.227</b>	<b>31.054</b>	<b>0,15</b>	<b>4.269.991</b>	<b>4.018.335</b>	<b>251.656</b>	<b>1,26</b>	<b>8.080.241</b>	<b>7.825.876</b>	<b>254.365</b>	<b>1,27</b>
Minas gerais	149.121	137.518	11.603	0,29	951.483	863.245	88.238	2,21	1.806.648	1.731.319	75.329	1,88
Espírito Santo	28.669	29.821	-1.152	-0,16	187.921	169.463	18.458	2,57	347.808	325.572	22.236	3,12
Rio de Janeiro	93.864	91.523	2.341	0,07	587.533	594.295	-6.762	-0,20	1.159.468	1.153.658	5.810	0,18
São Paulo	389.627	371.365	18.262	0,15	2.543.054	2.391.332	151.722	1,27	4.766.317	4.615.327	150.990	1,26
<b>Sul</b>	<b>244.694</b>	<b>247.408</b>	<b>-2.714</b>	<b>-0,04</b>	<b>1.774.316</b>	<b>1.662.861</b>	<b>111.455</b>	<b>1,56</b>	<b>3.308.478</b>	<b>3.187.267</b>	<b>121.211</b>	<b>1,70</b>
Paraná	90.992	90.834	158	0,01	629.437	589.415	40.022	1,54	1.188.521	1.139.812	48.709	1,88
Santa Catarina	74.906	73.966	940	0,05	555.002	505.107	49.895	2,49	1.024.063	966.478	57.585	2,88
Rio Grande do Sul	78.796	82.608	-3.812	-0,15	589.877	568.339	21.538	0,85	1.095.894	1.080.977	14.917	0,59
<b>Centro-Oeste</b>	<b>127.040</b>	<b>116.088</b>	<b>10.952</b>	<b>0,34</b>	<b>812.160</b>	<b>736.050</b>	<b>76.110</b>	<b>2,38</b>	<b>1.537.602</b>	<b>1.472.383</b>	<b>65.219</b>	<b>2,04</b>
Mato Grosso do Sul	19.354	18.456	898	0,17	135.185	119.853	15.332	3,04	247.180	242.247	4.933	0,96
Mato Grosso	35.522	28.155	7.367	1,06	211.086	190.381	20.705	3,03	399.126	375.596	23.530	3,45
Goias	47.644	45.567	2.077	0,17	312.508	284.748	27.760	2,29	594.951	575.445	19.506	1,60
Distrito Federal	24.520	23.910	610	0,08	153.381	141.068	12.313	1,56	296.345	279.095	17.250	2,20
<b>Brasil</b>	<b>1.248.106</b>	<b>1.199.670</b>	<b>48.436</b>	<b>0,13</b>	<b>8.221.237</b>	<b>7.812.737</b>	<b>408.500</b>	<b>1,06</b>	<b>15.709.166</b>	<b>15.184.235</b>	<b>524.931</b>	<b>1,37</b>

Fonte: CAGED/Secretaria de Trabalho. Elaboração: IPECE. Nota: Saldo de dentro e fora do prazo.

\* A variação mensal do emprego toma como referência o estoque do mês anterior, sem ajustes.

\*\* Resultados acrescidos dos ajustes; a variação relativa toma como referência os estoques com ajustes do mês atual e do mesmo mês do ano anterior.

Dos nove estados da referida região Nordeste, seis apresentaram fechamento de postos de trabalho para o mesmo período sendo que as maiores destruição de vagas

ocorreram nos estados de Pernambuco (-23.676 vagas) e Alagoas (-23.506 vagas). O estado do Ceará registrou a quarta maior destruição de vagas de trabalho no acumulado do ano até junho de 2019 no país (-6.994 vagas), mas inferior ao registrado pelo estado da Paraíba (-7.654 vagas). Com esse desempenho o estoque de empregos com carteira assinada na economia cearense apresentou uma queda de 0,61% comparado ao final do ano de 2018.

Todavia, ao se analisar o saldo acumulado em doze meses, é possível observar que o estado do Ceará ainda registrou um saldo positivo de 5.931 vagas influenciado pelo bom desempenho do segundo semestre do ano passado. Em palavras, a boa performance observada no final de 2018 está sendo em muito afetada em 2019.

### 3. Saldo de Empregos Celetistas por Setores

Conforme Tabela 2, apenas três setores dos oito observados apresentaram criação de vagas com carteira assinada em junho de 2019, serviços (+568 vagas); construção civil (+352 vagas) e agropecuária (+348 vagas). Por outro lado, a indústria de transformação registrou a maior destruição de postos de trabalho num total de 1.015 vagas, seguida pelo comércio (-332 vagas) e pela administração pública (-39 vagas).

No acumulado do ano até junho de 2019, novamente apenas três setores apresentaram abertura de vagas: serviços (+4.575 vagas); SIUP (+224 vagas) e administração pública (+152 vagas). O comércio foi o setor que mais fechou postos de trabalho no citado período num total de 4.704 vagas, seguido pela construção civil (-4.278 vagas); indústria de transformação (-1.985 vagas) e pela agropecuária (-966 vagas).

**Tabela 2:** Evolução do saldo de empregos celetista por setor de atividade econômica – Ceará – Junho/2019

Setores	Junho/2019				No Ano **				Em 12 Meses ***			
	Total Admit.	Total Deslig.	Saldo	Variac. Empr % *	Total Admit.	Total Deslig.	Saldo	Variac. Empr %	Total Admit.	Total Deslig.	Saldo	Variac. Empr %
Extrativa Mineral	60	62	-2	-0,07	327	339	-12	-0,41	734	670	64	2,25
Indústria de Transformação	5.002	6.017	-1.015	-0,44	32.147	34.132	-1.985	-0,85	64.570	66.239	-1.669	-0,72
SIUP	161	163	-2	-0,02	994	770	224	2,62	2.194	2.307	-113	-1,27
Construção Civil	3.443	3.091	352	0,56	18.866	23.144	-4.278	-6,45	41.158	47.330	-6.172	-9,05
Comércio	6.985	7.317	-332	-0,13	43.228	47.932	-4.704	-1,87	91.806	89.881	1.925	0,79
Serviços	12.858	12.290	568	0,11	86.612	82.037	4.575	0,91	168.921	157.198	11.723	2,36
Administração Pública	56	95	-39	-0,06	1.135	983	152	0,25	1.785	1.802	-17	-0,03
Agropecuária	845	497	348	1,62	3.278	4.244	-966	-4,23	9.397	9.207	190	0,88
<b>Total</b>	<b>29.410</b>	<b>29.532</b>	<b>-122</b>	<b>-0,01</b>	<b>186.587</b>	<b>193.581</b>	<b>-6.994</b>	<b>-0,61</b>	<b>380.565</b>	<b>374.634</b>	<b>5.931</b>	<b>0,52</b>

Fonte: CAGED/Secretaria de Trabalho. Elaboração: IPECE. Nota: Saldo de dentro e fora do prazo.

\* A variação mensal do emprego toma como referência o estoque do mês anterior.

\*\* Resultados acrescidos dos ajustes; a variação relativa toma como referência os estoques do mês atual e do mês de dezembro do ano t-1, ambos com ajustes.

\*\*\* Resultados acrescidos dos ajustes; a variação relativa toma como referência os estoques do mês atual e do mesmo mês do ano anterior, ambos com ajustes.

Esses números apontam para a dificuldade enfrentada por parte dos comerciantes na venda de seus produtos em boa parte explicado pela redução da massa

salarial na economia cearense, resultado ainda do elevado desemprego da força de trabalho.

Dos doze subsetores da indústria de transformação oito deles registraram fechamento de vagas. A forte destruição de vagas na indústria de transformação cearense no acumulado dos seis primeiros meses do ano de 2019 foi resultado do mau desempenho da indústria de calçados (-1.962 vagas); indústria têxtil do vestuário e artefatos de tecidos (-765 vagas) e indústria de produtos alimentícios, bebidas e álcool etílico (-328 vagas). Por outro lado, foram observados alguns resultados positivos a exemplo da indústria do material elétrico e de comunicações (+1.102 vagas); indústria química de produtos farmacêuticos, veterinários, perfumaria (+272 vagas) e indústria do material de transporte (+126 vagas) (Tabela 3).

O setor de serviços foi beneficiado pela forte geração de vagas nas áreas de ensino (+1.884 vagas); serviços médicos, odontológicos e veterinários (+1.634 vagas) e serviços de alojamento, alimentação, reparação, manutenção, redação (+1.463 vagas).

**Tabela 3:** Evolução do saldo de empregos celetista por subsetor de atividade econômica – Ceará – Junho/2019

Setores	Junho/2019				No Ano **				Em 12 Meses ***			
	Total Admit.	Total Deslig.	Saldo	Variac. Empr % *	Total Admit.	Total Deslig.	Saldo	Variac. Empr %	Total Admit.	Total Deslig.	Saldo	Variac. Empr %
<b>1.EXTRATIVA MINERAL</b>	<b>60</b>	<b>62</b>	<b>-2</b>	<b>-0,07</b>	<b>327</b>	<b>339</b>	<b>-12</b>	<b>-0,41</b>	<b>734</b>	<b>670</b>	<b>64</b>	<b>2,25</b>
<b>2.INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO</b>	<b>5.002</b>	<b>6.017</b>	<b>-1.015</b>	<b>-0,44</b>	<b>32.147</b>	<b>34.132</b>	<b>-1.985</b>	<b>-0,85</b>	<b>64.570</b>	<b>66.239</b>	<b>-1.669</b>	<b>-0,72</b>
Indústria de produtos minerais não metálicos	186	218	-32	-0,28	1.486	1.637	-151	-1,30	3.326	3.199	127	1,12
Indústria metalúrgica	350	350	0	0,00	2.027	1.921	106	0,80	3.945	3.935	10	0,07
Indústria mecânica	211	199	12	0,15	1.218	1.331	-113	-1,38	2.554	2.391	163	2,06
Indústria do material elétrico e de comunicações	323	105	218	5,33	1.398	296	1.102	34,36	2.056	709	1.347	45,48
Indústria do material de transporte	74	79	-5	-0,17	583	457	126	4,56	1.057	1.001	56	1,97
Indústria da madeira e do mobiliário	164	202	-38	-0,52	1.056	1.106	-50	-0,68	2.128	2.072	56	0,78
Indústria do papel, papelão, editorial e gráfica	153	157	-4	-0,05	957	1.114	-157	-1,99	1.929	2.006	-77	-0,99
Indústria da borracha, fumo, couros, peles, similares, ind. diversas	168	144	24	0,43	934	999	-65	-1,14	1.811	2.179	-368	-6,12
Indústria química de produtos farmacêuticos, veterinários, perfumaria	377	316	61	0,52	2.062	1.790	272	2,37	3.748	3.330	418	3,69
Indústria têxtil do vestuário e artefatos de tecidos	1.165	1.615	-450	-0,79	7.788	8.553	-765	-1,34	15.435	17.087	-1.652	-2,86
Indústria de calçados	659	1.363	-704	-1,28	4.959	6.921	-1.962	-3,48	11.395	13.383	-1.988	-3,52
Indústria de produtos alimentícios, bebidas e álcool etílico	1.172	1.269	-97	-0,20	7.679	8.007	-328	-0,67	15.186	14.947	239	0,50
<b>3.SERV INDUST DE UTIL PÚBLICA</b>	<b>161</b>	<b>163</b>	<b>-2</b>	<b>-0,02</b>	<b>994</b>	<b>770</b>	<b>224</b>	<b>2,62</b>	<b>2.194</b>	<b>2.307</b>	<b>-113</b>	<b>-1,27</b>
<b>4.CONSTRUÇÃO CIVIL</b>	<b>3.443</b>	<b>3.091</b>	<b>352</b>	<b>0,56</b>	<b>18.866</b>	<b>23.144</b>	<b>-4.278</b>	<b>-6,45</b>	<b>41.158</b>	<b>47.330</b>	<b>-6.172</b>	<b>-9,05</b>
<b>5.COMÉRCIO</b>	<b>6.985</b>	<b>7.317</b>	<b>-332</b>	<b>-0,13</b>	<b>43.228</b>	<b>47.932</b>	<b>-4.704</b>	<b>-1,87</b>	<b>91.806</b>	<b>89.881</b>	<b>1.925</b>	<b>0,79</b>
Comércio varejista	5.890	6.195	-305	-0,15	36.295	40.934	-4.639	-2,19	78.675	76.729	1.946	0,95
Comércio atacadista	1.095	1.122	-27	-0,07	6.933	6.998	-65	-0,17	13.131	13.152	-21	-0,05
<b>6.SERVIÇOS</b>	<b>12.858</b>	<b>12.290</b>	<b>568</b>	<b>0,11</b>	<b>86.612</b>	<b>82.037</b>	<b>4.575</b>	<b>0,91</b>	<b>168.921</b>	<b>157.198</b>	<b>11.723</b>	<b>2,36</b>
Instituições de crédito, seguros e capitalização	105	97	8	0,06	683	730	-47	-0,33	1.434	1.382	52	0,37
Com. e administração de imóveis, valores mobiliários, serv. técnico	4.984	4.807	177	0,11	32.938	33.154	-216	-0,13	65.229	63.246	1.983	1,19
Transportes e comunicações	1.155	1.467	-312	-0,63	7.782	7.925	-143	-0,29	15.215	14.291	924	1,91
Serviços de alojamento, alimentação, reparação, manutenção, redação	4.499	4.052	447	0,29	28.856	27.393	1.463	0,94	57.524	53.025	4.499	2,96
Serviços médicos, odontológicos e veterinários	1.286	878	408	0,69	7.882	6.248	1.634	2,80	15.110	11.507	3.603	6,40
Ensino	829	989	-160	-0,26	8.471	6.587	1.884	3,21	14.409	13.747	662	1,11
<b>7.ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA</b>	<b>56</b>	<b>95</b>	<b>-39</b>	<b>-0,06</b>	<b>1.135</b>	<b>983</b>	<b>152</b>	<b>0,25</b>	<b>1.785</b>	<b>1.802</b>	<b>-17</b>	<b>-0,03</b>
<b>8.AGROPECUÁRIA</b>	<b>845</b>	<b>497</b>	<b>348</b>	<b>1,62</b>	<b>3.278</b>	<b>4.244</b>	<b>-966</b>	<b>-4,23</b>	<b>9.397</b>	<b>9.207</b>	<b>190</b>	<b>0,88</b>
<b>Total</b>	<b>29.410</b>	<b>29.532</b>	<b>-122</b>	<b>-0,01</b>	<b>186.587</b>	<b>193.581</b>	<b>-6.994</b>	<b>-0,61</b>	<b>380.565</b>	<b>374.634</b>	<b>5.931</b>	<b>0,52</b>

Fonte: CAGED/Secretaria de Trabalho. Elaboração: IPECE. Nota: Saldo de dentro e fora do prazo.

\* A variação mensal do emprego toma como referência o estoque do mês anterior.

\*\* Resultados acrescidos dos ajustes; a variação relativa toma como referência os estoques do mês atual e do mês de dezembro do ano t-1, ambos com ajustes.

\*\*\* Resultados acrescidos dos ajustes; a variação relativa toma como referência os estoques do mês atual e do mesmo mês do ano anterior, ambos com ajustes.

#### 4. Saldo de Empregos Celetistas por Municípios Cearenses

Dentre os sessenta municípios mais populosos do estado do Ceará, a cidade de Aracati destacou-se em junho de 2019 por registrar o maior saldo positivo de empregos com carteira assinada (+235 vagas), seguido por Caucaia (+200 vagas) e Horizonte (+162 vagas), apenas para listar os três maiores saldos. Por outro lado, os piores resultados em junho foram observados em Sobral (-495 vagas); Fortaleza (-273 vagas) e Maracanaú (-158 vagas) (Tabela 4).

Por fim, quando se analisa a geração de empregos para o acumulado do primeiro semestre de 2019, os destaques positivos ficaram com Caucaia (+1.085 vagas); Canindé (+630 vagas) e Morada Nova (+374 vagas), com os maiores saldos. Contudo, as maiores destruições de vagas ocorreram em Fortaleza (-4.883 vagas); Sobral (-2.325 vagas) e Maracanaú (-539 vagas).

**Tabela 4:** Evolução do saldo de empregos celetista por municípios – Ceará – Junho/2019

Municípios	Junho/2019				No Ano **				Em 12 Meses ***			
	Total Admit.	Total Deslig.	Saldo	Variac. Empr % *	Total Admit.	Total Deslig.	Saldo	Variac. Empr %	Total Admit.	Total Deslig.	Saldo	Variac. Empr %
Acarau	58	47	11	0,57	293	320	-27	-1,38	604	730	-126	-6,13
Acopiara	18	23	-5	-0,34	109	152	-43	-2,83	301	242	59	4,17
Amontada	24	37	-13	-0,80	344	256	88	5,80	614	466	148	10,16
Aquiraz	430	356	74	0,52	2.289	2.568	-279	-1,91	4.698	4.691	7	0,05
Aracati	385	150	235	2,62	1.355	1.269	86	0,94	3.051	2.773	278	3,10
Barbalha	214	264	-50	-0,51	1.493	1.196	297	3,14	2.574	2.399	175	1,83
Baturite	52	26	26	1,42	242	204	38	2,08	440	370	70	3,90
Beberibe	61	77	-16	-0,41	404	541	-137	-3,39	972	896	76	1,98
Bela Cruz	10	7	3	0,47	76	46	30	4,91	177	114	63	10,90
Boa Viagem	39	17	22	1,73	185	127	58	4,66	334	329	5	0,39
Brejo Santo	132	66	66	1,74	618	470	148	3,96	1.145	1.107	38	0,99
Camocim	117	98	19	0,48	564	585	-21	-0,52	1.201	1.171	30	0,76
Caninde	64	62	2	0,04	1.206	576	630	16,03	1.725	972	753	19,78
Cascavel	132	139	-7	-0,11	650	845	-195	-3,11	1.749	2.054	-305	-4,77
Caucaia	1.090	890	200	0,64	6.474	5.389	1.085	3,59	12.641	10.709	1.932	6,57
Crateus	74	76	-2	-0,05	496	509	-13	-0,34	1.011	1.013	-2	-0,05
Crato	218	306	-88	-0,65	1.749	1.978	-229	-1,67	3.688	3.939	-251	-1,82
Eusebio	1.197	1.171	26	0,07	7.316	7.066	250	0,68	14.676	13.600	1.076	3,00
Fortaleza	17.132	17.405	-273	-0,04	111.341	116.224	-4.883	-0,75	224.873	224.220	653	0,10
Granja	17	13	4	0,65	62	99	-37	-5,61	929	952	-23	-3,56
Guaraciaba Do Norte	28	19	9	0,82	136	105	31	2,88	250	227	23	2,12
Horizonte	402	240	162	1,05	1.984	1.848	136	0,88	4.120	3.798	322	2,11
Ico	125	43	82	4,14	307	257	50	2,47	505	543	-38	-1,80
Iguatu	232	293	-61	-0,54	1.469	1.638	-169	-1,48	3.157	3.283	-126	-1,11
Ipu	23	17	6	0,42	148	139	9	0,63	316	262	54	3,89
Ipuiras	4	1	3	0,85	43	64	-21	-5,60	100	134	-34	-8,76
Itaitinga	103	171	-68	-1,76	841	849	-8	-0,21	1.601	1.563	38	1,00
Itapaje	79	102	-23	-0,69	266	321	-55	-1,64	762	849	-87	-2,57
Itapipoca	98	130	-32	-0,40	864	1.034	-170	-2,11	2.211	1.889	322	4,25
Itarema	31	18	13	1,10	174	227	-53	-4,23	451	377	74	6,58
Jaguaripe	105	70	35	1,92	312	224	88	5,00	497	455	42	2,32
Jaguaruana	26	32	-6	-0,25	318	245	73	3,15	636	557	79	3,42
Juazeiro Do Norte	1.097	981	116	0,29	6.933	6.904	29	0,07	13.936	13.484	452	1,12
Lavras Da Mangabeira	4	4	0	0,00	38	19	19	4,70	61	42	19	4,70
Limoeiro Do Norte	224	123	101	1,79	1.044	1.011	33	0,57	2.167	1.982	185	3,31
Maracanaú	1.401	1.559	-158	-0,30	9.274	9.813	-539	-1,00	18.707	18.272	435	0,83
Maranguape	327	297	30	0,30	1.522	1.687	-165	-1,62	3.071	3.115	-44	-0,44
Massape	10	11	-1	-0,16	80	61	19	3,07	171	134	37	6,16
Mauriti	31	12	19	2,26	104	85	19	2,27	205	206	-1	-0,12
Missao Velha	3	6	-3	-0,11	170	199	-29	-1,01	412	471	-59	-2,04
Mombaca	15	20	-5	-0,45	89	248	-159	-12,47	270	354	-84	-7,00
Morada Nova	186	133	53	1,05	1.213	839	374	7,89	2.002	1.434	568	12,49
Nova Russas	19	5	14	1,52	72	71	1	0,11	132	119	13	1,40
Pacajus	153	156	-3	-0,05	796	944	-148	-2,37	1.758	1.841	-83	-1,34
Pacatuba	119	130	-11	-0,26	858	724	134	3,22	1.536	1.471	65	1,54
Paracuru	38	47	-9	-0,46	297	351	-54	-2,71	607	581	26	1,36
Paraipaba	38	48	-10	-0,52	256	306	-50	-2,54	658	713	-55	-2,79
Parambu	3	2	1	0,06	18	16	2	0,12	44	33	11	0,69
Pedra Branca	9	9	0	0,00	81	79	2	0,39	137	143	-6	-1,15
Pentecoste	65	100	-35	-1,39	297	281	16	0,65	563	572	-9	-0,36
Quixada	76	90	-14	-0,24	686	709	-23	-0,39	1.458	1.596	-138	-2,32
Quixeramobim	94	169	-75	-0,92	798	1.337	-539	-6,26	1.873	2.247	-374	-4,43

Municípios	Junho/2019				No Ano **				Em 12 Meses ***			
	Total Admit.	Total Deslig.	Saldo	Variac. Empr % *	Total Admit.	Total Deslig.	Saldo	Variac. Empr %	Total Admit.	Total Deslig.	Saldo	Variac. Empr %
Russas	229	264	-35	-0,43	1.289	1.482	-193	-2,33	2.656	2.717	-61	-0,75
Santa Quitéria	31	27	4	0,17	201	119	82	3,63	445	328	117	5,27
Santana Do Acaraú	3	3	0	0,00	13	24	-11	-2,99	64	56	8	2,29
Sao Benedito	27	40	-13	-0,50	265	250	15	0,58	558	444	114	4,58
Sao Goncalo Do Amarante	171	247	-76	-0,81	1.344	1.503	-159	-1,68	2.900	3.015	-115	-1,22
Sobral	524	1.019	-495	-1,20	3.857	6.182	-2.325	-5,44	9.069	11.234	-2.165	-5,09
Taua	30	64	-34	-0,96	385	293	92	2,69	803	601	202	6,09
Tiangua	149	163	-14	-0,17	922	832	90	1,14	1.856	1.669	187	2,40
Trairi	62	20	42	2,56	334	246	88	5,58	615	481	134	8,75
Ubajara	24	81	-57	-2,01	244	245	-1	-0,04	455	505	-50	-1,77
Varzea Alegre	52	47	5	0,15	711	571	140	4,30	1.381	1.125	256	8,15
Vicosa Do Ceara	26	8	18	2,13	347	248	99	12,96	492	717	-225	-20,68
<b>Total</b>	<b>27.960</b>	<b>28.251</b>	<b>-291</b>	<b>-0,03</b>	<b>178.666</b>	<b>185.050</b>	<b>-6.384</b>	<b>-0,58</b>	<b>363.071</b>	<b>358.386</b>	<b>4.685</b>	<b>0,43</b>

Fonte: CAGED/Secretária de Trabalho. Elaboração: IPECE. Nota: Saldo de dentro e fora do prazo.

\* A variação mensal do emprego toma como referência o estoque do mês anterior.

\*\* Resultados acrescidos dos ajustes; a variação relativa toma como referência os estoques do mês atual e do mês de dezembro do ano t-1, ambos com ajustes.

\*\*\* Resultados acrescidos dos ajustes; a variação relativa toma como referência os estoques do mês atual e do mesmo mês do ano anterior, ambos com ajustes.

## 5. Considerações Finais

A análise realizada acima permite concluir que o mercado de trabalho cearense ainda vem encontrando sérias dificuldades de retomar seu processo de geração de vagas mais consistente, movimento esse observado em outros estados da região Nordeste. Por outro lado, o país apresentou resultado bem mais favorável com criação de vagas de trabalho na maioria dos meses do ano. A região Nordeste foi a única a gerar saldo acumulado negativo de empregos com carteira assinada seguindo trajetória diferente das demais regiões especialmente Sul e Sudeste do país.

O saldo negativos de empregos no estado do Ceará foi puxado principalmente pelos setores do comércio, construção civil e indústria de transformação, revelando que o processo de destruição de vagas não é algo isolado de um setor. O Comércio varejista, seguido das indústrias de calçados e têxtil do vestuário e artefatos de tecidos foram os subsetores que mais destruíram vagas no mercado de trabalho cearense no acumulado do primeiro semestre do ano, mostrando momentos de dificuldades e reestruturação vividos por esses setores.